



SERVIÇO AEREO "CONDOR"

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARO. 002

N.º DOC. 1014

Porto Alegre, 14 de Março de 1954.

Meu caro Sr. Filla.

Com as mais affectuosas saudações escrevo-lhe este. Há muito que não tenho noticias directas de si, não recebo cartas, mas tambem não posso queixar-me porque não as tenho provocado. A situação tem sido de tal ordem que em verdade melhor nada dizer, não via nada que vallesse a pena a tudo para assim não passava de: "words, words, words". Espero e todos sabem esperar, que o seu governo e só elle, bastará para dar com os seus braços. Ultimamente com a questão das candidaturas presidenciaes, os horizontes se vão tornando e por baixo do porribo, se vão tornando ameaçadores. Apesar de

não estive assinado, o que não se  
justificaria, por motivos que seria  
enfadonho enumerar neste momento,  
eu não me tenho envolvido nas  
deliberações da Comissão Mista.  
Sobre esse assumpto conversamos  
no mesmo primeiro encontro. Como  
sabe estive quarenta dias em Paris  
e em meu regresso trouxe do país  
uma lista agora também sabe e sem  
valer da sua opinião, discordei e  
fante assumi que até agora ainda  
não assignei, como terá visto na  
lista das assignaturas que pelo  
Barão de foi enviada. Desconheço  
por que seria digno porque, você  
sabe o meu modo de pensar e  
também os que me são sua firma  
nas muitas ideias. Estive bastante  
de seu desejo em relação a reunião  
de Directoria e ainda não convoguei  
por motivos que o Barão ficou de dizer

che. A situação aqui é muito grave  
do que parece, preciso que nesse en-  
contro não seja conhecido e que  
seu fim seja trazer-nos bens  
embargos. Apparentemente ha libe-  
dade, isto aqui é um sic aberto,  
mas na realidade é bem o contrario.  
Temos que dar um motivo para  
a reunião e se não dissermos  
verdade o governo logo sabrá e  
nessa caso ficamos a mercê  
dos iras do ditador mirim. A  
tão se vejo esse por aqui, quando  
é preciso ou sempre o mesmo  
dizer, mas o Barão confidencia  
fard o mesmo? Agora se o  
fard assumi, que motivou esta  
carta, isto é, a solida actua-  
Até agora ainda não assignei,  
fard dizer mesmo que não  
pretendia assignar, mas poderia  
dever de assignar a? Principaes

figuras do partido não pensam  
como nós e seria justo neste  
momento abandonal-os? Não ches  
poderemos negar poderosos atle-  
mantes, não pensa assim?  
Semais a acta, agindo de boa fé  
o nosso opoderado, como é licito  
esperar, salvaguarda a nossa res-  
ponsabilidade como membros do  
Directorio. Acresce mais a pi-  
quistança de que varios membros  
do Directorio pensada ou compensada-  
mente ja assignaram e talvez o fizeram  
pensando na difficuldade de um  
encontro collectivo. Assim sendo, aguardo  
pela tua resposta para tomar  
uma deliberação definitiva, certo de  
que a comportal-o-ei se se todo  
não for possível poderemos.

E, como o caso é urgente, espero que me  
escreva na brevidade possível e dispo-  
nha, como sempre, do teu compatriota e amigo  
William Powell